



Trabalho 20

PANORAMA DO MOTOCICLISTA HOSPITALIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andrea Rosane Sousa Silva¹, Karla Romana Ferreira de Souza², Mércia Maria Borges da Silva³, Jacqueline Pereira de Freitas⁴, Victor Emmanuell Fernandes Apolônio dos Santos⁵, Rute Ivete Chagas⁶

Introdução: Os acidentes de trânsito no mundo, por ano, causam cerca de 1,3 milhões de óbitos, e 20 a 30 milhões de pessoas vivem com sequelas decorrentes desse tipo de agravo. Assim este tipo de acidente ocupou a segunda e terceira colocações na lista de internações por causas externas em 2009, com 134.317 e 81.038 respectivamente¹. No Brasil o índice cresce em acidentes com motociclistas e dezoito mortes ocorrem por dia no país, ou seja, a cada noventa segundos um motociclista vem a óbito, devido à má condução do veículo. O autor cita ainda que 70% dos acidentes de moto acontecem por erro humano, do excesso de velocidade, manobras arriscadas, embriaguez e desrespeito à sinalização². O coeficiente de mortalidade de motociclistas em Pernambuco passou de 0,4/100 mil habitantes em 1996 para 5,7/100 mil habitantes em 2009. As vítimas ficaram em média 21 dias internadas, ocupando 30% dos leitos de traumatologia dos hospitais de grande porte em Recife. Cerca de 40% estavam a serviço quando sofreram o acidente. Quanto ao perfil do motociclista, 62,30% eram empregados formais e tinham de atingir metas dentro das empresas, apenas 9,36% trabalhava até 8 horas, 31,09% têm acréscimo no salário por produtividade e 54,40% já sofreram acidente, com afastamento do trabalho³. A escolha e a delimitação do problema desta pesquisa são resultados de trajetória acadêmica e profissional, no contato com pacientes acidentados.

Objetivo: identificar o panorama do motociclista acidentado. **Percorso metodológico:** O estudo foi realizado por meio de revisão integrativa de literatura. Trata-se de método que tem a finalidade de reunir e sintetizar resultado de pesquisa sobre um delimitado tema., de maneira sistemática e ordenada, sendo um meio de aprofundamento do conhecimento. Atendendo os critérios propostos por uma revisão integrativa, o estudo pretende responder a pergunta: quais condutas do motociclista para ocorrer acidente no trânsito, no Brasil, são relatadas na literatura, no período 2009 a 2012. Neste trabalho foram revisadas as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). **Resultados:** A análise permitiu conhecer os diversos meios que levam a ocorrência do acidente. O ímpeto da alta velocidade decorre do risco de acidente. A conduta em minimizar o tempo do percurso leva o motociclista a competição. Em grande parte, os acidentes são previsíveis e constitui planejamento de ações entre diversos setores de implantação do Código de Trânsito Brasileiro, para isto torna-se fundamental a continuidade do aprimoramento e atualização no processo educativo a respeito do limite e velocidade entre medidas a serem orientadas. Em uma pesquisa realizada com motociclistas em Goiânia, observou-se a predominância de jovens do sexo masculino, com lesões e intervenções

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem em Promoção à Saúde. Docente da Faculdade integrada de Pernambuco - FACIPE.

2 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Faculdade integrada de Pernambuco - FACIPE.

3 Estudante de graduação de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

4 Estudante de graduação de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

5 Enfermeiro. Mestre em Enfermagem em Promoção à Saúde. Docente da Faculdade integrada de Pernambuco - FACIPE.

6 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da graduação de Enfermagem.



Trabalho 20

cirúrgicas mais frequente nos membros inferiores seguidos do membros superiores e o trajeto ocorreu no percurso passeio ou lazer. Por outro lado em outro estudo no estado da Bahia, demonstrou segmento corpóreo mais atingido durante o impacto é a cabeça, sendo os membros inferiores e superiores as regiões mais susceptíveis e gravemente lesadas e a faixa etária predominante foi 10 a 30 anos, em mais de 70% das vítimas de acidente com motociclistas. Pesquisas denotam a relação entre ingestão de álcool e acidentes de trânsito. A condição de saída do hospital da vítima de moto evidencia grande maioria recebeu alta hospitalar e apenas 4,3% foram a óbito. Vale salientar que a maioria morre antes do atendimento hospitalar. Embora seja evidente a elevada frequência no grupo de adolescentes e adultos jovens o impacto desses óbitos são indicados como morte prematura, denominado Anos Potenciais de Vida Perdidos. Por isso, torna-se importante destacar que o acidente com motociclistas segunda causa com 10,6% no Brasil⁴. Dessa forma torna-se importante implantação de educação no trânsito, desde a idade escolar, priorizando o planejamento de ações preventivas, estimulando os setores de educação, justiça e segurança pública. Com vistas a cooperação na prevenção destes acidentes, capacitando os profissionais de saúde que atuam na área, conforme recomenda as diretrizes de intervenção. **Conclusão:** O trânsito é visualizado também como uma questão social e política, onde a velocidade e a imprudência levam a ocorrência de acidentes e consequentes traumas, fraturas e sequelas que poderão ser irreversíveis, podendo evoluir para o óbito. Assim conhecer as características dos motociclistas acidentados é de fundamental importância para auxiliar na implantação de novas políticas públicas de saúde voltadas para a educação no trânsito e nos cuidados fundamentais a este grupo específico e vulnerável. O acidente com motociclistas no trânsito requer necessário e urgente investimento em sua reorganização para a prevenção dos atropelamentos e desenvolvimento de políticas voltadas para o trânsito, minimizando os acidentes. **Contribuição para enfermagem:** Conhecer o panorama do ciclista acidentado contribui no aprimoramento dos cuidados de enfermagem a saúde desse grupo vulnerável. **Referências:** Andrade S, Sá N, Carvalho M, Lima C. Perfil das vítimas de violências e acidentes atendidas em serviços de urgência e emergência selecionados em capitais brasileiras: 1. Vigilância de Violências e Acidentes. Epidemiologia Serviços e Saúde; 2012 jan-mar., 21(1) 21-30. 2. Presa LAPA. emoção raivosa em motoristas de automóvel, caminhão, motocicleta, ônibus e táxi. 2010. 160 p. Tese. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo. 3. Pordeus A, Vieira LJE, Almeida PC, Andrade LM, Silva ACG, Lira SVG. Fatores associados a ocorrência do acidente de motocicleta na percepção do motociclista hospitalizado. Revista PS. 2010 jul; 23(.3).206-12. 4. Santos AMR *et al.* Perfil das vítimas de trauma por acidente de moto atendidas em um serviço público de emergência. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2008; 24(8):1927-38.

Descritores: motociclista, comportamento, acidente de trânsito.

EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.